Canto pra Viver

APOSTILA VIOLÃO

BÁSICO

A OFICINA DE VIOLÃO SERÁ TRABALHADA EM TRÊS NÍVEIS (MÓDULOS):

MÓDULO A

==> O Aluno dará os primeiros passos no sue instrumento e tocará muitas músicas, assistido pelos professores.

(duração: 12 semanas)

ÍNDICE:

1. INSTRUMENTO (DESENHO E NOMENCLATURAS)
2. HARPEJOS
3. LEVADAS
4. NOTA MUSICAL
5. ENCORE (DONWLOAD, INSTALAÇAO, UTILIZAÇAO)
6. AFINAÇÃO X AFINADOR
7. VERIFICAÇÃO PARA MUDANÇA DE MÓDULO

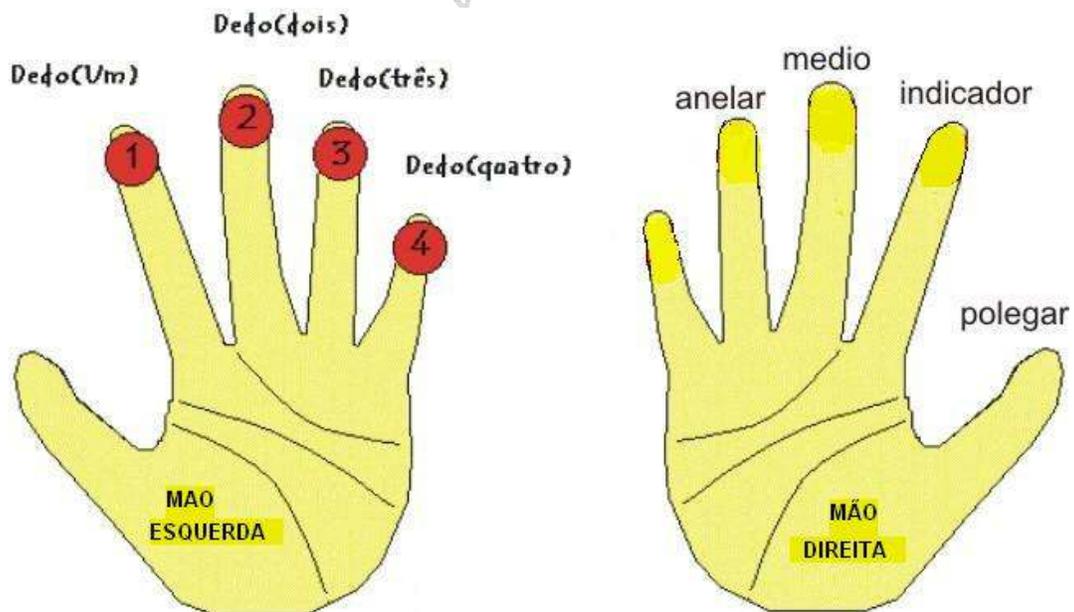
==> nessas 12 semanas o professor deverá concentrar seus esforços em fazer com que o aluno toque as músicas dos exercícios (acordes com funções TONICA E DOMINANTE – CHORO VARANDÃO E SAMBA PARTIDO ALTO) no link específicos do módulo A e as músicas das RODAS DIDÁTICAS SEMANAIS, compatíveis com seu nível.

No link abaixo, o aluno encontrará todo material de apoio para este módulo (vídeos, dicionário de acordes, exercícios de percepção, etc)

Obs.

Essa apostila foi elaborada com a intenção de dar ao professor e ao aluno, um roteiro didático. Para os pesquisadores autodidatas há bastante material na internet.

As músicas deste módulo, estão com as harmonias simplificadas com a intenção de mantê-las no território das TONICAS E DOMINANTES.

1. INSTRUMENTO (DESENHO E NOMENCLATURAS)

2. HARPEJOS

EXERCÍCIO MÃO DIREITA - Harpejo

LEGENDA

p	Polegar
i	Indicador
m	Médio
a	Anelar

EXERCÍCIO 1

i	3ª corda
m	2ª corda
a	1ª corda

EXERCÍCIO 2	EXERCÍCIO 3	EXERCÍCIO 4	EXERCÍCIO 5	EXERCÍCIO 6
p	p	p	p	p \ a
i	a	i	i	i
m	m	m	m	m
a	i	a	i	a
		m	a	i
		i	i	m
			m	a
			i	i
				m

EXERCÍCIO 6	EXERCÍCIO 7	EXERCÍCIO 8	EXERCÍCIO 9	EXERCÍCIO 10
p \i	p \m	p \a	p \i	p \m
m	i	i	a	a
a	a	m	m	i
m	i	i	a	a
EXERCÍCIO 11	**EXERCÍCIO 12**	**EXERCÍCIO 13**	**EXERCÍCIO 14**	**EXERCÍCIO 15**
p \a	p \i	p \m	p \a	p \i
m	p \m	p \i	p \i	p \a
i	a	a	m	m
m	m	i	i	a

EXERCÍCIO 16	EXERCÍCIO 17	EXERCÍCIO 18	EXERCÍCIO 19	EXERCÍCIO 20
p \m	p \a	p \i	p \m	p \a
p \a	p \m	p \m	p \i	p \i
i	i	a	a	m
a	m	p \m	p \i	p \i
EXERCÍCIO 21	**EXERCÍCIO 22**	**EXERCÍCIO 23**	**EXERCÍCIO 24**	**EXERCÍCIO 25**
p \i	p \m	p \a	p \i	p \a
p \a	p \a	p \m	p \m	p \m
m	i	i	p \a	p \i
p \a	p \a	p \m	p \m	p \m

3. LEVADAS:

O violão o cavaquinho e o bandolim, também são instrumentos percussivos e como tal, muitas vezes funcionam como pandeiros, tamborins, cuícas, caixas, etc. (abaixo duas levadas para serem utilizadas neste módulo)

LEGENDA

p	Polegar
i	Indicador
m	Médio
a	Anelar

CHORO VARANDÃO

p i i i	p i i i
m m m	m m m
a a a	a a a

SAMBA

p p	p p
i i i	i i i i
m m m	m m m m
a a a	a a a a

4. NOTA MUSICAL (CONCEITO E PERCEPÇÃO)

INTRODUÇÃO

Possivelmente, mesmo quem não toca, conhece uma seqüência de notas musicais: DÓ, RÉ, MI, FÁ, SOL, LÁ, SI. É a partir destas sete notas, e outras cinco que veremos adiante (os bemóis e sustenidos) que as melodias da música ocidental são compostas.

Entre os antigos gregos, havia um homem chamado Pitágoras. Ele notou que, quando uma corda esticada é posta em vibração, ela produz certo som (nota). Se o comprimento da corda vibrante for reduzido à metade, um som mais agudo é produzido, que guarda uma relação muito interessante com o primeiro (uma oitava).

Para entender melhor o que Pitágoras fez, vamos pensar na corda de um violão ou cavaquinho. Quando submetida a certa tensão, se a corda vibra em toda a sua extensão, ela produz um som (nota musical) de uma certa freqüência (que para efeito de exemplo, vamos convencionar DÓ). O instrumentista varia o comprimento da corda vibrante, pondo o dedo em certas posições na corda. O que Pitágoras fez foi dividir a corda segundo a seqüência de frações $\frac{1}{2}$ $\frac{1}{3}$ $\frac{1}{4}$ $\frac{1}{5}$ Assim foram obtidas outras notas que hoje nós chamamos dó, sol, fá, mi, respectivamente.

A primeira nomenclatura, das notas musicais, que apareceu, baseava-se no alfabeto: as sete primeiras letras representavam os sete sons da escala, começando pela nota LÁ. Depois, o monge Guido d'Arezzo (995-1050), adotou uma pauta de cinco linhas.

Além disso, Guido d'Arezzo deu nome às notas, tirando as sílabas iniciais de um hino à São João Batista; o qual era aplicado no canto eclesiástico:

HINO A SÃO JOÃO BATISTA

Ut queant laxis REsonaris fibris MIra gestorum FAmuli tuorum SOLve polluti LAbii reatum Sancte Ioannes	Para que possam ressoar as maravilhas De teus feitos com largos cantos Apaga os erros Dos lábios manchados Ó São João

C = dó	D = ré	E = mi	F = fá	G = sol	A = lá	B = si

EXERCÍCIO PERCEPÇÃO - PRATICAR JUNTO COM OS ARQUIVOS "MID" (MID-TOM MAIOR e MID-TOM MENOR) . QUE SE ENCONTRAM NO LINK DO SITE ESPECIFICO PARA O MODULO A.

5. ENCORE (DONWLOAD, INSTALAÇÃO, UTILIZAÇÃO)

O software Encore, é um editor de partituras que também executa as partituras respeitando os princípios melódicos e rítmicos da música. Com estas características, torna-se uma ferramenta muito útil para auxiliar nossos estudos. (Ver manual de instalação do software no link do MÓDULO A)

6. AFINAÇÃO X AFINADOR

As cordas soltas do violão devidamente afinadas deverão corresponder a determinadas notas musicais conforme gráfico abaixo:

NOTAS E CORDAS DO VIOLÃO

Notas	MI	LA	RE	SOL	SI	MI
Cordas	6ª	5ª	4ª	3ª	2ª	1ª

A afinação correta do seu instrumento é item fundamental para que você possa harmonizá-lo. Com ele desafinado todas as músicas tocadas parecem estar incorretas.

COMO AFINAR O VIOLÃO: (passo a passo)

1. Afinando a 5ª corda - LÁ

Para se iniciar a afinação é necessário antes termos um som externo como referência.
Usando como fonte externa o som do pulso do telefone que vibra igual a 440hz, podemos afinar a 5ª corda solta.
Escute o pulso do seu telefone e vá girando a tarracha da 5ª corda (LÁ) até que os dois sons vibrem de maneira harmoniosa, ou seja, não pareçam estar diferentes.

2. Afinando a 4ª corda - RÉ

Com a 5ª corda afinada podemos afinar a 4ª corda (RÉ) sem precisar ouvir uma fonte externa de som como referência. Para isto basta tocar a 5ª corda pressionada na 5ª casa e em seguida tocar a 4ª corda solta. Os dois sons devem ser iguais. Vá girando a tarracha da corda RÉ até que os dois sons se igualem. Observe que a 5ª corda pressionada no 5ª casa gera uma nota RÉ.

3. Afinando a 3ª corda - SOL

O processo aqui é igual ao anterior. O som da 3ª corda (SOL) solta deve ser igual ao da 4ª corda pressionada na 5ª casa. Vá girando a tarracha da corda SOL até que os dois sons se igualem.

4. Afinando a 2ª corda - SI

A diferença aqui é que a 2ª corda (SI) tocada solta é igual a 3ª corda pressionada na 4ª casa. Vá girando a tarracha da corda SI até que os dois sons se igualem.

5. Afinando a 1ª corda - MI (ou PRIMA)

A 1ª corda (MI - PRIMA) tocada solta tem o mesmo som da 2ª corda (SI) pressionada na 5ª casa. Como nas etapas anteriores, vá girando a tarracha da corda MI - PRIMA até que os dois sons se igualem.

6. Afinando a 6ª corda - MI (MI - BORDÃO)

A 6ª corda (MI - BORDÃO) tocada solta tem o mesmo som da 1ª corda (MI - PRIMA) tocada solta, porém em oitavas diferentes, ou seja, a nota é a mesma embora uma seja mais grave e a outra mais aguda. Vá girando a tarracha da 6ª corda MI - BORDÃO até se igualem ao som da corda MI - PRIMA solta.

➔ OUTRA OPÇÃO É USAR AFINADORES ELETRÔNICOS COM A VANTAGEM DE GANHAR NA PRECISÃO DA AFINAÇAO, E COM A DESVANTAGEM DE ESTAR PERDENDO UMA BOA OPORTUNIDADE DE EXERCITAR SUA PERCEPÇÃO.

MENSAGEM AO ALUNO:

1. O CANTO PRA VIVER sistematizou seu ensino em três módulos com duração de três meses cada módulo. Desse modo, lhe oferece prazo (INICIO, MEIO E FIM).

2. Para esse cronograma ser cumprido, é essencial que você pratique em casa , e é igualmente importante que você participe das RODAS DIDÁTICAS semanais.

3. Finalizando o tema “PRAZO”, dependendo da dedicação do aluno e sua freqüência nas RODAS DIDÁTICAS, o prazo poderá ser menor ou maior que o previsto.

4. Teoria musical, Harmonia, entendimento da construção de acordes, não são objeto de estudo destes três módulos. Para isso, o aluno que desejar poderá optar por fazer os cursos específicos.

5. Não deixe a ansiedade interferir na disciplina e não deixe a timidez te impedir de participar das RODAS DIDÁTICAS semanais.

6. A missão do CANTO PRA VIVER, é difundir a linguagem do choro e do samba, comprometido com suas culturas , com suas origens.